

Mídia e Crise de Representação Política - uma análise da eleição presidencial de 2018

Carla Montuori Fernandes¹

Resumo: Desde as Jornadas de Junho de 2013, a crise de representação política no Brasil se acentuou. No país, a crise tem espaço na disputa entre a mídia e o campo político, pela legitimidade da formação da agenda de discussão pública. O declínio da identificação partidária, atrelado a midiatização dos escândalos de corrupção, acentuou o caráter fiscalizador dos meios de comunicação, que ocuparam papel relevante nos rumos políticos do país. Pretende-se analisar a eleição de 2018, a partir da midiatização da política e da antipolítica como estratégia discursiva dos agentes em disputa.

Palavras-chave: Mídia. Política. Crise de Representação. Eleição.

¹ Doutora em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Docente do Programa de Pós-Graduação em Comunicação (PPGCOM) da Universidade Paulista (UNIP). Atua como pesquisadora do Núcleo de Estudos em Arte, Mídia e Política (NEAMP – PUC/SP). Brasil. E-mail: carla.montuori@docente.unip.br / carla.montuori@ig.com.br